

toda a casa d'Israel: todos, digo, na terra, em que me agradaráo, e alli requererei as vossas primicias, e o principio dos vossos dizimos em todas as vossas santificações.

41 Então vos reeberei eu como huma oblação de excellente cheiro, quando eu vos tiver tirado d'entre os povos, e vos tiver ajuntado dos paizes, para onde vós tinheis sido espalhados, e eu serei sanctificado entre vós aos olhos das nações.

42 E vós sabereis, que eu he que sou o Senhor, quando eu vos tiver introduzido na terra d'Israel, na terra pela qual eu levantei a minha mão, para a dar a vossos pais.

43 E vós alli vos lembrareis dos vossos caminhos, e de todas as vossas maldades, com as quaes vos manchiastes n'elles: e vós vos desagradareis de vós mesmos, representando diante dos olhos todas as vossas malicias, que tendes commettido.

44 E vós sabereis, casa d'Israel, que eu he que sou o Senhor, quando eu vos tiver enchido de bens por amor do meu nome, em vez de vos tratar conforme os vossos máos caminhos, e conforme os vossos tão detestaveis peccados, diz o Senhor Deos.

45 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

46 Filho do homem, encara bem para o caminho do Meiodia, e falla para a banda do Africo, e prophetiza á mata do campo do Meiodia.

47 E dirás á mata do Meiodia: Ouve a palavra do Senhor: Isto diz o Senhor Deos: Eis-ahi vou eu a accender em ti hum fogo, e queimarei em ti todo o lenho verde, e todo o lenho secco: não se apagará a chamma d'este incendio: e queimar-se-ha n'elle todo o rosto des do Meio dia até o Aquilam.

48 E toda a carne verá, que eu o Senhor lancei o fogo a este mata, o qual se não apagará.

49 Então disse eu: Ah, ah, ah, Senhor Deos: elles dizem de mim: Não he assim, que este nos não falla, senão por parabolás?

CAPITULO XXI.

Ameaças contra a terra d'Israel. Espada do Senhor preparada contra o seu povo. Nabuchodonosor põe em consulta, se ha de marchar contra os Ammonitas, se contra Jerusalem. He tirada a coroa a Scdecias. Prophecia contra os Ammonitas, e contra os Babylonios.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, põe o teu rosto em Jerusalem, e falla para o sanctuario, e prophetiza contra a terra d'Israel:

3 Dirás pois á terra d'Israel: Isto diz o

Senhor Deos: Eis-me aqui contra ti, e tirarei a minha espada da sua bainha e matarei do meio de ti o justo, e o ímpio.

4 E porque eu devo exterminar do meio de ti o justo, e o ímpio, por isso a minha espada sahirá da sua bainha para atacar toda a carne, des do Meiodia até o Aquilam:

5 A fim de que toda a carne saiba, que eu o Senhor tirei a minha espada da sua bainha, para a não tornar a metter n'ella.

6 Tu pois filho do homem, dá gemidos até te arreentarem os rins, e geme na presença d'elles com amargura do teu eoração.

7 E quando elles te disserem? Porque gemes tu? tu lhes dirás: Pelo que ouço: porque o inimigo vem, e todos os corações se mirrarão de medo, e todas as mãos ficarão sem forças, e todos os espiritos se abaterão, e as aguas eorrerão por todos os joelhos: ei-lo ahi vem, e assim succederá, diz o Senhor Deos.

8 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 Filho do homem, prophetiza, e dirás: Isto diz o Senhor Deos: Falla: A espada, sim a espada está aguçada, e polida.

10 Ella está aguçada para matar as victimas: está polida, para reluzir: tu, espada, que abates o seepetro de meu filho, cortaste pelo pé todas as arvores.

11 E eu a dei a polir, para a ter na mão: esta espada está aguçada, e ella está polida, para estar na mão do que deve fazer a manança.

12 Grita, e uiva, filho do homem, porque esta espada está desembainhada, contra o meu povo, ella o está contra todos os principes d'Israel, que tinhão fugido d'ella: elles forão entregues a esta espada com o meu povo, tu pois dá pancadas na tua eoxa,

13 Porque esta espada foi approvada por mim: e isto, ainda quando ella destruir o seepetro, para mais não subsistir, diz o Senhor Deos.

14 Eu pois, filho do homem, prophetiza, e bate com as mãos huma na outra, e dobre-m-se os golpes d'esta espada, e tresdobre-m-se os golpes d'esta mesma espada matadora: esta he a espada da grande manança, que os faz pasmár,

15 E que lles faz mirrar os eorações, e que multiplica as ruinas. Eu puz a turbação em todas as suas portas, á vista d'esta espada penetrante, e polida para reluzir, affiada para matar.

16 Aguça, ó espada, a tua ponta, vai para a direita, ou para a esquerda, para onde quer que o appetite de mortes te chamar.

17 E ainda eu mesmo te applaudirei, batendo com as mãos huma na outra, e satis-

farei a minha indignação, eu o Senhor he que fallei.

18 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia :

19 E tu, filho do homem, representa-te dous caminhos, por onde a espada do rei de Babilonia pode vir: de huma mesma terra sahiráó ambos: e com a mão deitará sortes, no topo do caminho da cidade as deitará.

20 Figurará hum caminho, por onde esta espada vá atacar a Rabbath dos filhos d'Ammon, e outro por onde vá para Judá, a atacar a fortissima cidade de Jerusalem.

21 Porque o rei de Babilonia parou na encruzilhada, no topo dos dous caminhos, procurando adivinhação, misturando as setas; perguntou aos seus idolos, consultou as entranhas.

22 Cahio a sorte sobre Jerusalem, fazendo-o tomar á direita, para dispôr os arietes, para intimar por sua boca mortandade, para levantar a voz com alarido, para pôr os arietes contra as portas, para levantar marachões, e edificar fortins.

23 E será isto aos olhos d'elles como quem consulta em vão hum Oraculo, e como quem imita o descanço dos seus sabbados: mas elle se lembrará da iniquidade para os cativar.

24 Por tanto isto diz o Senhor Deos: Pelo motivo de que vos tendes jactado da vossa iniquidade, e haveis descoberto as vossas prevaricações, e se patenteáó os vossos peccados em todos os vossos pensamentos: pelo motivo, digo, de vos terdes jactado disso, vós ficareis á força d'armas prizioneiros.

25 Tu porém, ó profano, tu ó ímpio principe d'Israel, a quem chegou o dia assignado no tempo da tua iniquidade:

26 Isto diz o Senhor Deos: Tira a tiara, depõe a coroa: não he esta a que levantou ao humilde, e humilhou do soberbo?

27 Eu farei ver a injustiça, a injustiça, a injustiça d'ella: mas isto não se fez, menos que não viesse aquelle, a quem pertence o juizo, e eu lhe entregarei huma e outra.

28 E tu filho do homem, prophetiza, e dize: Isto diz o Senhor Deos aos filhos d'Ammon, e ao opprobrio d'elles, e lhes dirás: Espada, espada, desembainha-te, para matares, pule-te, para matares, e para luzires,

29 Ao tempo que para ti se vião cousas vans, e se adivinhavão mentiras: para que fosses descarregada sobre os pescoços dos ímpios feridos, cujo dia predefinedo chegou no tempo da sua iniquidade.

30 Torna a recolher-te á tua bainha no lugar, em que foste criada, eu te julgarei na terra da tua nascença,

31 E derramarei sobre ti a minha indignação: assoprarei contra ti no fogo do

meu furor, e te entregarei ás mãos de huns homens insensatos, e que fabricão a morte.

32 Servirá de pasto ao fogo, derramado será o teu sangue no meio da terra, ficarás entregue ao esquecimento: porque eu o Senhor he que fallei.

CAPITULO XXII.

Abominações e desaforos que se commettem em Jerusalem, e que appressão a sua ruina. A Casa d'Israel se tornou como hum mão metal, que o Senhor purificará com o fogo. Os seus sacerdotes, os seus principes, os seus prophetas, o seu povo todos estão corrompidos. Não ha ninguem que detenha a ira do Senhor.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 E tu filho do homem, não julgas, não julgas, a cidade dos sangues?

3 Mostrar-lhe-has pois todas as suas abominações, e dirás: Isto diz o Senhor Deos: Esta he a cidade que derrama o sangue no meio d'ella, para que depressa chegue o dia da sua destruição: e a que formou idolos contra si mesma, para se manchar.

4 Tu te fizeste culpavel pelo sangue, que por ti foi derramado: e te manchaste pelos teus idolos, que fabricaste: e fizeste avizinhar os teus dias, e abbreviaste o espaço dos teus annos: por isso eu te fiz o opprobrio das nações, e o ludibrio de toda a terra.

5 Os póvos vizinhos, e os póvos distantes triunfarão de ti; immunda, famosa, grande pela tua ruina.

6 Eis-ahi está que os principes d'Israel se firmarão cada hum na força do seu braço, para derramarem o sangue no meio de ti.

7 Elles tratarão com affrontas no meio de ti a seu pai, e a sua mái, calumniarão o estrangeiro no meio de ti, e enristecêó em tua casa o pupillo e a viuva.

8 Desprezaste o meu sanctuario, e profanaste os meus sabbados.

9 No meio de ti houve homens calumniadores para derramarem o sangue, e entre ti comêó sobre os montes, commettêó a maldade no meio de ti.

10 Descobrirão as mais recatadas partes de seu pai no meio de ti, humilharão no meio de ti a mulher na occasião do seu menstruo.

11 E cada hum deshonorou a mulher do seu proximo com abominaveis actos, e o sogro corrompeo com hum horrivel incesto a sua nora, o irmão fez violencia á propria irmã, á filha de seu pai, no meio de ti.

12 Elles receberão presentes no meio de ti para derramarem o sangue: tu recebeste ganhos e interesses illegitimos, e levado da avareza calumniavas a teus proximos: e tu te esqueceste de mim, diz o Senhor Deos.

13 Por isso eu bati com as mãos huma na